

História da Matemática

Oliveira D. C., Trombetoni L. A., Barbosa R. A.
Willian César Mainardi Marcilio.

laritrombetoni@gmail.com

Faculdades Integradas ASMEC, UNISEPE União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisas Ltda. Curso de Matemática.

Palavras Chave: História, Matemática, Evolução.

Introdução

“Os matemáticos do século vinte desempenham uma atividade intelectual altamente sofisticada, que não é fácil de definir, mas boa parte do que hoje se chama matemática deriva de ideias que originalmente estavam centradas nos conceitos de números e forma.” Boyer, 1996

Pode-se dizer que a Matemática é uma grande viagem nas ideias, que nos faz pensar, duvidar e até mesmo criticar. Mas durante muito tempo ainda se faz uma incógnita, uma incógnita voltada para o aprendizado, desenvolvimento e para novas descobertas.

Não deixando de ressaltar a importância da humanidade e seu desenvolvimento que por sua vez viu a necessidade não somente no seu desenvolvimento físico, mas também em tarefas que hoje fazemos sem mesmo perceber como uma simples contagem de objetos, ou no caso dele de animais e com isso começo o Princípio de Contagem.

E com o aprofundamento da História da Matemática, podemos perceber que nada foi criado ou inventado apenas descoberto e transformado, não por acaso e sim com muito estudo e reflexão de grandes pensadores ou podemos dizer matemáticos que por suas teorias e teoremas são conhecidos até hoje.

Desenvolvimento

“O conceito de número surgiu, possivelmente, da necessidade de estimar quantidades, sejam elas de alimentos, de animais ou de pessoas.” Miorim, 1998

Dessa necessidade se emprega o princípio da correspondência biunívoca, que é o conceito de atribuir objetos à um conjunto de objetos, ou seja, ela se resume em fazer corresponder. Entre as ideias e modos de contagem que podemos encontrar nos livros podemos descrever algumas.

Com ranhuras feitas em pedras, barro ou até mesmo em madeiras. Dessa necessidade teve o surgimento

da escrita cuneiforme, sendo feito com barro, madeiras e pedras.

Outro exemplo são os dedos das mãos. Ao separar os rebanhos, a cada carneiro dobravam-se um dedo. O homem associou os dedos das mãos à quantidade de elementos de um conjunto, no caso o rebanho, tornando-se assim a primeira máquina de calcular. Muitas tribos do Pacífico, até hoje, expressam os números pelas mãos. O dez são as duas mãos e o vinte é um homem completo.

Podemos falar também do método utilizando cordas, fazendo-se a cada animal um nó na corda. E não deixando de ser, talvez, um dos métodos mais conhecidos e descrito em livros, que é o método feito com pedras.

Esse método baseia-se em juntar uma quantidade de pedras e comparar com o rebanho, sendo que para cada carneiro separa-se uma pedra. Fazendo isso, quando sobrava-se ou faltava-se um pedra era sinal que o rebanho tinha diminuído ou aumentado.

Considerações Finais

O presente artigo traz em seu conteúdo a introdução à História da Matemática e seu desenvolvimento no passar dos tempos. Esse desenvolvimento se deu de acordo com a necessidade do ser humano de criar os números para o surgimento de uma nova sociedade em sua vivência no cotidiano, a ser aperfeiçoado com novas descobertas e teoremas de grandes matemáticos conhecidos até hoje.

Bibliografia

Boyer, História da Matemática 1996, ED Edigard Blucher
Miorim, Introdução a História da Educação Matemática 1998, ED Atual.